Prefeitura mantém monitoramento e intervenções em pontos atingidos pela chuva da última quinta-feira

Date : 20-02-2026

Na manhã desta sexta-feira (20), o Comitê de Gerenciamento de Crise do Governo Municipal segue nas ruas de Vitória da Conquista para avaliar os desdobramentos da forte chuva que atingiu a cidade na última quinta-feira (19). As equipes estiveram em diferentes pontos realizando intervenções, como limpeza de canais, retirada de árvores caídas, e remoção de detritos levados pela enxurrada.

Logo no início do dia, servidores da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep) realizaram a limpeza do canal do loteamento Santa Cecília, que chegou a transbordar por conta das fortes chuvas, mas logo teve a situação normalizada. As equipes também estiveram no Estádio Municipal Lomanto Júnior, para a retirada de galhos de árvores que caíram no estacionamento, na Avenida Joaquim Hortélio, onde uma árvore de pequeno porte caiu, além de limpeza nas avenidas Genésio Porto e João Pessoa.

Limpeza do canal…

do Santa Cecília

Secretário de Serviços Públicos, Luís Paulo Sousa destaca o trabalho preventivo realizado na cidade desde o final de 2025, que tem mitigado os danos causados pelas chuvas. “Primeiro é preciso dizer do trabalho preventivo feito durante o final do ano de 2025. A chuva ontem foi forte, e logo após nós fomos pra rua, monitoramos os locais onde tem maior acúmulo de água e terra. Hoje pela manhã, logo cedo, já começamos a limpar as grades do canal do Santa Cecília, estamos também na João Pessoa, que recebe muita terra da serra, até a Vitor Brito, Genésio Porto. Teve uma queda de árvore na Joaquim Hortélio, de pequeno porte, que a equipe já fez a remoção. E houve queda de galho no Lomantão. Onde tiver alguma ocorrência, nossas equipes irão resolver”.

Luís Paulo

Segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o centro da cidade foi a região mais atingida pela chuva, registrando quase 30 mm em um curto intervalo de tempo. No Recreio, foi registrado 15,55 mm e no Bruno Bacelar 14,47 mm, enquanto no Patagônia apenas 0,99 mm, o que fez com que a média geral ficasse em 15,15 mm.

Na zona rural, a chuva não causou intercorrências. Os maiores volumes de chuva foram registrados em José Gonçalves e Cercadinho, com 30mm cada. Os distritos de Cabeceira do Jiboia e Veredinha registraram 15 mm cada, enquanto em Bate-Pé choveu 12mm e em Inhobim 10mm.

Avenida João pessoa

No Estádio Lomanto Júnior, uma equipe da Coordenação de Proteção e Defesa Civil (Compdec) acompanhou a retirada dos galhos que caíram no estacionamento e avaliaram a situação de outras árvores no local. O perito ambiental da Compdec, João Paulo Silva, afirma que o grande volume de água ocasiona situações como essa, mas afirma que não há mais riscos para a população. “O volume de chuvas que caiu em Vitória da Conquista foi considerável e isso acaba causando alguns transtornos tanto para a parte estrutural quanto para a questão das árvores, porque algumas delas sofrem impacto de rajada de vento e também de carga d'água que cai nas copas. Isso propicia que a árvore tenha algum tipo de anomalia, como a queda de galhos, de alguns frutos mais pesados e, a depender da situação da árvore, a queda”.

Segundo o perito, caso a população identifique outros espécimes comprometidos, deve entrar em contato com a Defesa Civil. “A gente pede que entrem em contato conosco, que aí a Defesa Civil vai ao local fazer a devida vistoria e ver as condições de risco para a população, e assim tomar as providências”, completou João Paulo.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil pode ser acionada pelo telefone (77) 3229-3456 ou pelo WhatsApp (77) 98856-5070. A Compdec recomenda que a população evite trafegar por áreas sujeitas a inundações e não se abrigue debaixo de árvores.

João Paulo

DEFESA
CIVIL

Equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana estiveram na Rua Guilhermino Novais realizando a retirada de sedimentos e outros materiais, já que a força da enxurrada chegou a arrancar o calçamento das vias.

CASE
580N
CASE

Já no Orquidário Municipal Zilda Gusmão, a queda de uma árvore ocasionou danos na estrutura do equipamento. Equipes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), responsável pela gestão do local, realizaram a retirada do tronco e dos galhos e, em seguida, deram início aos reparos na estrutura. O Orquidário ficará fechado ao público até que a situação seja regularizada.

STIHL